

A FUNDAÇÃO

Tendo como Instituidores o ICP-ANACOM, os CTT - Correios de Portugal e a PT- Portugal Telecom, a Fundação Portuguesa das Comunicações (FPC) tem por missão promover o estudo, a conservação e a divulgação do património histórico, científico e tecnológico das comunicações, bem como realizar atividades de investigação, cooperação e de imagem que visem divulgar a evolução histórica e as novas tecnologias do setor e demonstrar o seu contributo para o desenvolvimento económico e social do país e da comunidade.

Pretende afirmar-se como uma instituição cultural e científica reconhecida a nível nacional e internacional pelo trabalho desenvolvido ao nível da preservação, estudo e divulgação do Património das Comunicações, assumindo-se como interveniente ativa na promoção da cidadania, da literacia, do conhecimento e da inclusão social.

Enquanto espaço onde se cruza o passado, o presente e o futuro das Comunicações, a FPC ambiciona ser uma plataforma de inovação e experimentação, antecipando tendências e propondo uma reflexão sobre as novas tecnologias e o seu impacto na organização e vivência quotidiana dos cidadãos e das sociedades.

VOLUNTARIADO

Dada a natureza da instituição, a inserção na Comunidade é assumida pela FPC pelo que quer apostar no Voluntariado como uma forma de envolvimento privilegiado da comunidade.

Considerando o aumento da esperança de vida e da sua respetiva qualidade e com a alteração de rotinas, sabemos que existe uma população experiente, ativa e disponível que vê no voluntariado a hipótese de se valorizar, de se realizar pessoalmente e de contribuir com seus conhecimentos, vivências e experiências.

O objetivo deste programa centra-se na criação de uma bolsa de voluntariado, composta por pessoas dispostas a participar nas diversas atividades e serviços da instituição e a assumir um compromisso de forma gratuita, periódica e regular, beneficiando também a instituição com o contributo de todos.

O voluntário adere a este projeto de forma livre, desinteressada e responsável, comprometendo-se de acordo com as suas aptidões, interesses e tempos livres, a realizar ações de voluntariado nas áreas abertas ao voluntariado.

A atividade dos voluntários é complementar à atividade profissional.

SER VOLUNTÁRIO NA FPC

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

O voluntário poderá exercer atividades nas diferentes áreas da FPC, designadamente:

- Investigação e ligação ao Ensino, nomeadamente nas áreas da História, Museologia e Património
- Redes e Parcerias Inter Museus
- Recolha e Tratamento de “Histórias, Memórias e Narrativas”
- Acolhimento, acompanhamento e condução de visitas guiadas às exposições
- Organização de eventos, conferências, seminários e workshops
- Tratamento de património museológico artístico e filatélico
- Tratamento de património museológico postal e telecomunicações
- Tratamento de património museológico documental e iconográfico / Biblioteca
- Restauro, Conservação e Manutenção de Património e outros equipamentos
- Comunicação e Imagem
- Serviços administrativos
- Loja

INSCRIÇÃO

O programa é aberto à comunidade em geral, podendo se inscrever qualquer cidadão maior de 18 anos.

As candidaturas são feitas através do preenchimento da ficha de inscrição, disponível no site da FPC – www.fpc.pt e/ou na sede da Fundação. As candidaturas poderão ser efetuadas on-line, presencialmente ou por via postal, devendo a respetiva ficha de inscrição ser acompanhada por Curriculum Vitae e Carta de Motivação. Caso surja alguma dificuldade ou questões relacionadas com a inscrição, poderá contactar a FPC através do telefone 213 935 000 ou através do correio eletrónico voluntariado@fpc.pt.

Todas as Candidaturas serão objeto de resposta personalizada, acusando a receção da mesma.

A informação recolhida será inserida numa base de dados que se destina ao processo de seleção de voluntários e são tratados confidencialmente por uma equipa restrita da FPC. Não serão cedidos a qualquer entidade sem o prévio conhecimento e autorização do candidato. Será enviado a todos os inscritos o resultado do processo.

PROCESSO DE RECRUTAMENTO

O processo de recrutamento inicia-se em três momentos em cada ano: Janeiro, Maio e Setembro. A duração do trabalho do voluntário é de 4 meses, podendo ser prolongado até 12 meses quando se justifique.

A FPC poderá, excepcionalmente, lançar candidaturas especiais para algum projeto específico, fora do período acima mencionado, com período e horário a definir.

A análise e seleção dos candidatos são feitas por um júri a designar pela FCP, nas semanas seguintes ao encerramento das inscrições. A candidatura não garante a passagem às fases seguintes – entrevista e formação. Os critérios de seleção são definidos para cada projeto conforme as especificidades do mesmo, tendo como base anteriores participações, formação, disponibilidade e adequação às funções. Terão preferência trabalhadores e ex-trabalhadores do setor das comunicações.

Após a pré-seleção dos candidatos e com o objetivo de melhor conhecer a motivação e o perfil do voluntário e de forma a identificar mais detalhadamente as suas áreas de interesse indo ao encontro das suas expectativas, é realizada uma entrevista individual e presencial.

A admissão como voluntário está dependente da avaliação positiva durante o processo de seleção.

Com todos os voluntários aprovados será assinado um acordo para a formalização do compromisso, onde constam as funções a desempenhar, os horários a cumprir, a duração do projeto, os direitos e deveres de ambas as partes.

FORMAÇÃO

O programa de voluntariado inicia-se com as ações de formação, geral e específica, indispensáveis para uma intervenção voluntária de qualidade.

A formação geral é efetuada com a colaboração do Banco de Voluntariado para a Cidade de Lisboa, pertencente à Câmara Municipal de Lisboa, que proporcionará ao voluntário o conhecimento geral sobre o voluntariado, do papel a exercer, da atitude e da ética do voluntário.

A formação específica, efetuada na FPC tem como objetivo proporcionar ao voluntário o conhecimento da missão, história, cultura, organização e atividades da Instituição bem como o conhecimento das funções a exercer.

INTEGRAÇÃO

Após a formação, o voluntário exercerá atividades na área para que foi selecionado, tendo o apoio de um “tutor” interno da FPC.

DIREITOS E DEVERES

O voluntariado obedece a princípios e regras para que tudo funcione corretamente.

Ser voluntário da FPC pressupõe estabelecer uma relação de reciprocidade de dar e receber que exige direitos e impõe deveres, obedecendo a princípios e regras.

São **direitos** dos voluntários:

- Dispor de um cartão de identificação de voluntário
- Desenvolver um trabalho de acordo com os seus conhecimentos, experiências e motivações
- Ter acesso a formação inicial e contínua, de modo a aperfeiçoar o desenvolvimento do seu trabalho
- Ter apoio no desempenho do seu trabalho com acompanhamento e avaliação técnica
- Ter um ambiente de trabalho favorável e em condições de higiene e segurança
- Participar nas decisões que dizem respeito ao seu trabalho
- Obter um Certificado de Participação que refere a atividade apoiada, as funções desempenhadas e o horário praticado
- Ser coberto por um Seguro de acidentes pessoais
- Faltar justificadamente
- Despesas de transportes, quando resultem do exercício do trabalho voluntário, realizado fora do seu local habitual em situações a apreciar caso a caso
- Em função dos programas e respetivos horários e durações ter acesso a refeição gratuita nas instalações da FPC

São **deveres** dos voluntários:

- Ter a certeza de que consegue honrar o compromisso
- Ser responsável pelo exercício da atividade que se comprometeu realizar
- Ser pró-ativo, trabalhar bem em equipa e ser flexível
- Observar os princípios deontológicos por que se rege a atividade que realiza, designadamente o respeito pela vida privada de todos quantos dela beneficiam
- Observar as normas que regulam o funcionamento da FPC e dos respetivos programas ou projetos
- Guardar sigilo relativamente aos factos de que tenha conhecimento em virtude do exercício das suas funções e que não se destinem a ser publicitados
- Atuar de forma diligente, isenta e solidária
- Participar nos programas de formação inicial e contínua, destinados ao correto desenvolvimento do apoio voluntário
- Zelar pela boa utilização dos recursos materiais e dos bens, equipamentos e utensílios postos ao seu dispor

- Colaborar com os profissionais da FPC, respeitando as suas opções e seguindo as suas orientações técnicas
- Não assumir o papel de representante da FPC sem o consentimento e prévia autorização desta
- Garantir a regularidade do exercício do trabalho voluntário, segundo o programa acordado
- Utilizar devidamente a identificação como voluntário no exercício da sua atividade.

CARGA HORÁRIA

O horário do voluntário, resultando de um acordo com a FPC, tem por base o horário de funcionamento da Fundação, de segunda a sexta das: 9h30 às 18h.

Mediante acordo o trabalho pode estender-se para além dos limites dos horários ou realizar-se aos fins de semana.

OS VOLUNTÁRIOS TERÃO ACESSO A:

- Entrada gratuita com 1 acompanhante no Museu das Comunicações
- Convites para as inaugurações das exposições temporárias da FPC, bem como para seminários, conferências, debates e workshops
- Acesso à Biblioteca da FPC
- Desconto idêntico aos trabalhadores na Loja e Cafeteria da Fundação

SUSPENSÃO E CESSAÇÃO DO TRABALHO VOLUNTÁRIO

O voluntário pode interromper ou cessar o trabalho mediante simples comunicação à FPC com a maior antecedência possível, de modo a não prejudicar as atividades onde está envolvido.

A FPC pode dispensar a colaboração do voluntário a título temporário ou definitivo sempre que a alteração dos objetivos ou das práticas institucionais o justifique ou no caso de incumprimento do programa de voluntariado.